

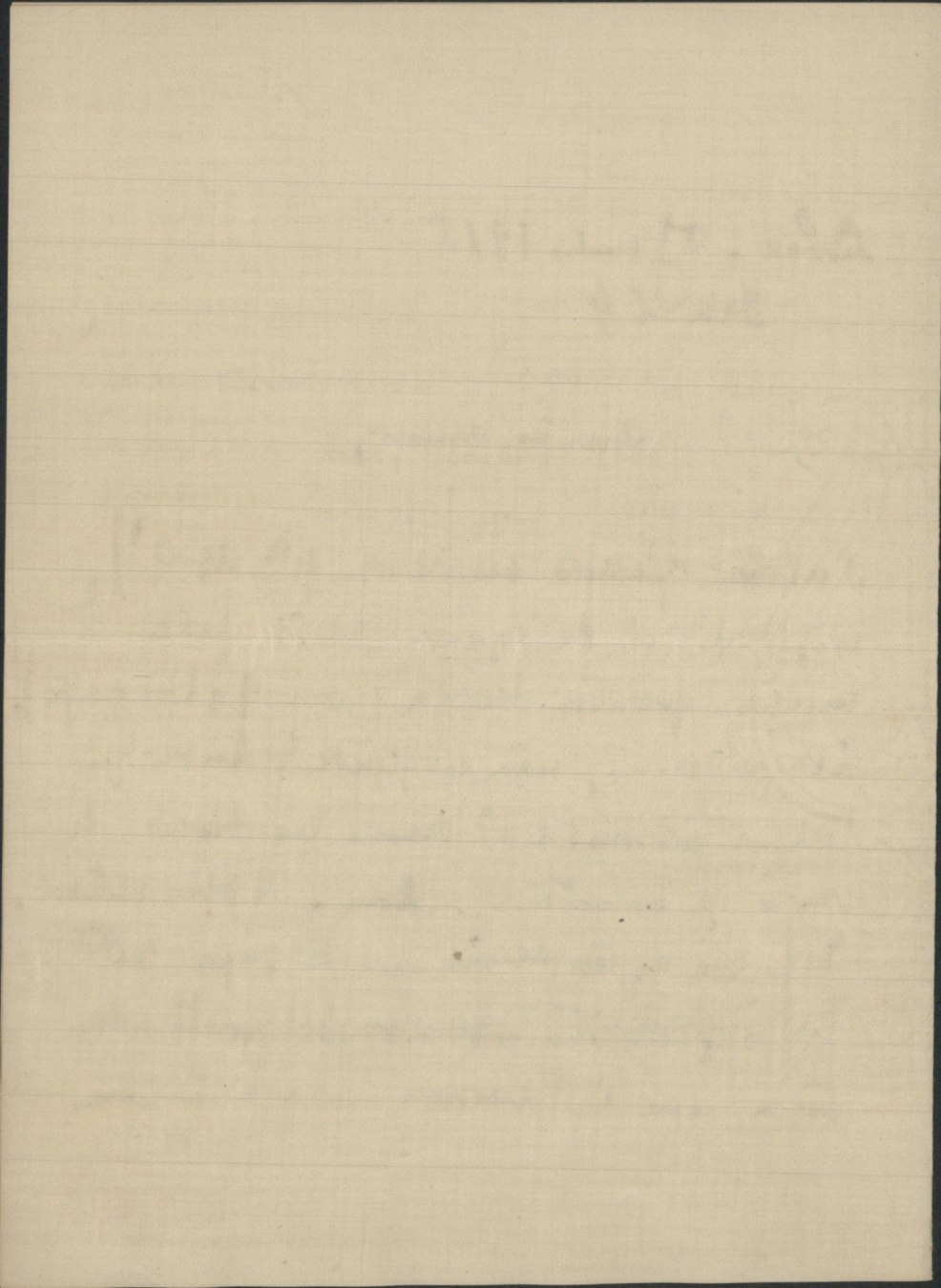
28-18

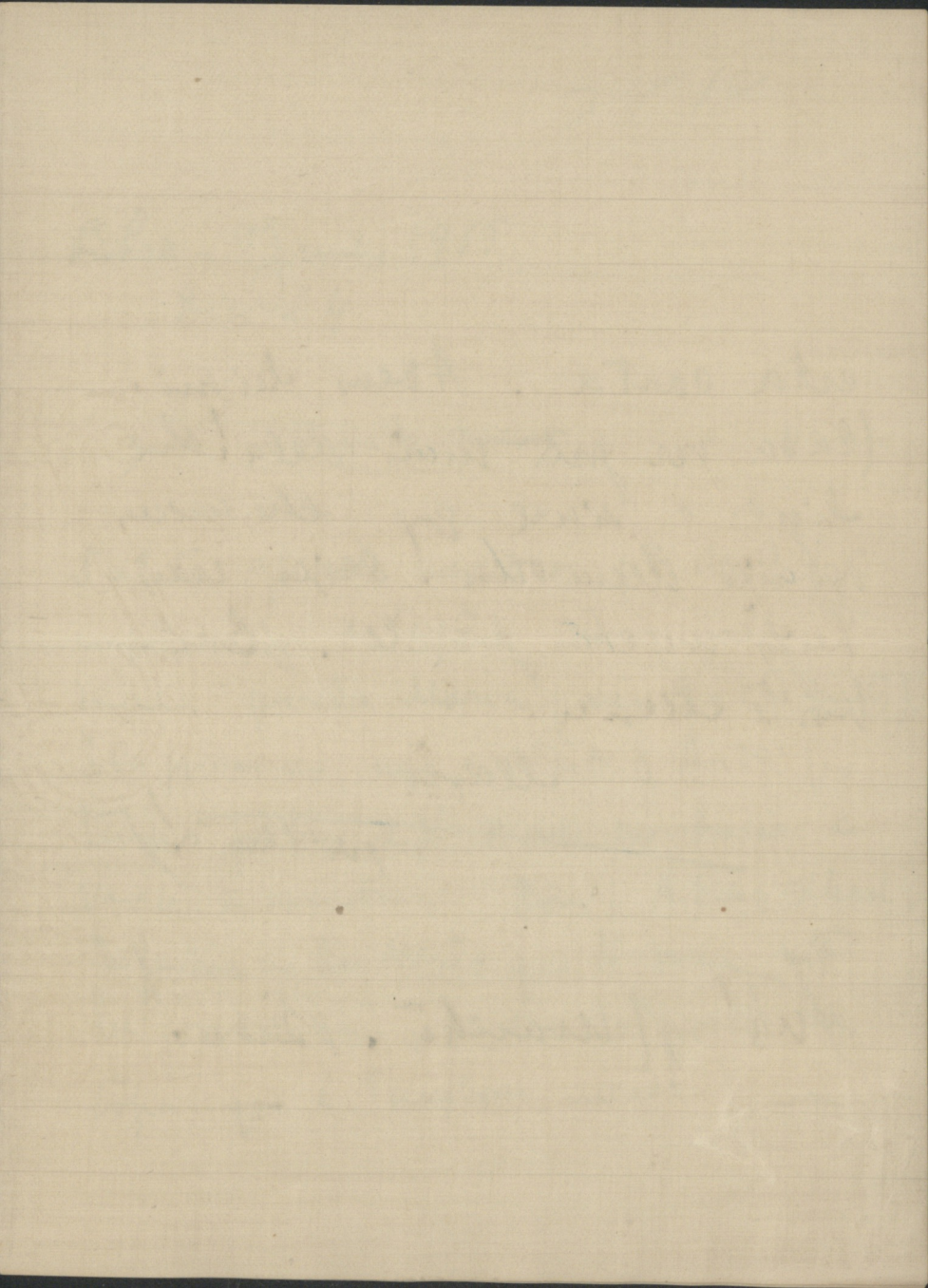
Lisboa - Junho 1915
 dia 24

Querido amor,

Subitos afazeres marcados p^a as 9¹/₂
 impedem-me de esperar mais pela
 minha querida Maria (são 9 e três quartos).
 Ela perdoa-me, não é verdade? Andei que
 tempo p^a trás e p^a diculê no Rio de
 Janeiro a encontrava. Bom. A Deus elími.
 Te perdoa ao teu Mario que te deixa m^{ts}
 beijos, muitos, dentro do prato da
 sopa que é também aonde fica







esta carta. Adeus de mi.
(Cada vez gosto mais dela! Que
lindo o sinal que elle nasce
debaixo d'um olho! Deixo um
beijo na chã p^a elle.) Boa
noite Maria.

O Maria

(so' teu!)

Sub' o manto. Biko!